



RELAÇÕES HÍDRICAS EM GEMAS DE *Vitis labruscana* DESDE A DORMÊNCIA ATÉ A BROTAÇÃO

Tamires Ribeiro Tavares, Luan Cordeiro, Ricardo Bressan-Smith

Embora a videira seja capaz de crescer em variadas condições climáticas e de umidade do solo, seu crescimento e rendimento são determinados pela quantidade de água utilizada desde a brotação até a maturação das bagas. A longa distância, a água percorre a planta por meio do sistema vascular, principalmente via xilema, sendo regulado pela demanda transpiratória das folhas. No desenvolvimento das gemas, após a brotação, a água é um fator determinante já que esta é responsável por possibilitar o alongamento e a diferenciação celular nos tecidos em crescimento. O objetivo do trabalho é determinar em que estágio de desenvolvimento da gema lateral da videira se inicia o transporte hídrico xilemático a partir da planta mãe, e qual a via de transporte predominante em cada estágio de desenvolvimento (simplástica ou apoplástica). Para tanto, estacas de videiras Niagara Rosada (*Vitis labruscana* L.) contendo uma gema lateral obtidas de plantas em franca produção serão tratadas com os corantes Fucsina ácida e Lucifer Yellow para visualização da movimentação da água simplástica/apoplástica durante fases fenológicas desde a gema dormente até a abertura de folhas. Serão realizados estudos de expressão gênica de aquaporinas e taxa transpiratória das gemas. Com tais experimentos, queremos entender como a gema utiliza a água para brotação e crescimento inicial, considerando que não há conexões vasculares formadas desde a planta mãe até à gema.